

Canção sobre Garcia Lorca*

Песнь о Гарсиа Лорке

Nikolai Asseiév

Tradução de André Rosa**

Resumo: Nascido na região de Kursk, o poeta russo Nikolai Assiéiev (1889-1963) participou de importantes publicações soviéticas de vanguarda. Além de ter sido membro da revista LEF, onde conviveu com Vladimir Maiakovski, foi também um dos diretores da revista *Lirika*, de onde emergiu o grupo literário Centrífuga (*Tsentrifúga*), do qual faziam parte, além de Assiéiev, Boris Pasternak e Serguei Bobrót. Entre outras honrarias, recebeu a Ordem de Lénin (1939), o Prêmio Stálin (1941) e a Ordem da Bandeira Vermelha do Trabalho (1959). No Brasil, dois de seus poemas foram traduzidos e publicados na antologia *Poesia russa moderna*, lançada em 1968, com tradução de Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman. O poema *Canção sobre Garcia Lorca* (Песнь о Гарсиа Лорке), aqui apresentado em tradução poética, inédito em português, presta homenagem ao poeta espanhol Federico Garcia Lorca, executado por militares franquistas em 1936.

Abstract: Born in the Kursk region, the russian poet Nikolai Aseev (1889-1963) participated in important Soviet avant-garde publications. In addition to being a member of the soviet magazine LEF, where he lived with Vladimir Mayakovsky, he was also one of the directors of Lirika magazine, from which emerged the literary group Centrifugal (*Tsentrifúga*), which included, as well as Aseev, Boris Pasternak and Serguei Bobrót. Among other honors, he received the Order of Lenin (1939), the Stalin Prize (1941) and the Order of the Red Banner of Labour (1959). In Brazil, two of his poems were translated and published in the anthology Modern Russian Poetry, launched in 1968, translated by Haroldo de Campos and Boris Schnaiderman. The poem Song about Garcia Lorca (Песнь о Гарсиа Лорке), presented here in poetic translation, unpublished in portuguese, pays homage to the spanish poet Federico Garcia Lorca, executed by Franco's soldiers in 1936.

Palavras-chave: Nikolai Assiéiev; Literatura russa; Poesia soviética; Tradução.

Keywords: Nikolai Aseev; Russian literature; Soviet poetry; Translation.

P

Por que tu, Espanha,
olhavas para o céu
enquanto Lorca era
levado à execução?
Andaluzia sabia
e Valência também. Por que a terra
não gemeu sob os pé
do assassino?
Por que cruzaram os braços
e cerraram seus lábios
quando a poesia pátria
era levada à morte?
Não o levaram a um muro,
nem a uma praça;
enganado, levaram-no
a um laranjal.
Caminhava orgulhoso
colhendo laranjas no caminho
e arremessando-as com força
contra açudes e lamaçais;
os frutos
sob o luar,
douravam na água
e ao fundo não desciam,
não queriam o fundo.
Como se planetas do céu
ele houvesse arrancado e atirado,
coisa que os poetas fazem
antes de morrer.

П

очему ж ты, Испания,
в небо смотрела,
когда Гарсия Лорку
увели для расстрела?
Андалузия знала
и Валенсия знала,-
Что ж земля
под ногами убийц не стоала?!

Что ж вы руки скрестили
и губы вы сжали,
когда песню родную
на смерть провожали?!

Увели не к стене его,
не на площадь,-
увели, обманув,
к апельсиновой роще.
Шел он гордо,
срывая в пути апельсины
и бросая с размаху
в пруды и трясины;
те плоды
под луною
в воде золотели
и на дно не спускались,
и тонуть не хотели.
Будто с неба срывал
и кидал он планеты,-
так всегда перед смертью
поступают поэты.

* Tradução submetida em 08 de janeiro de 2019 e aprovada em 29 de abril de 2019.

** André Rosa é graduando do curso de Letras russas da UFRJ.e bolsista PIBIC. E-mail: andre.rosa36@gmail.com

Mas açudes secaram,
os frutos murcharam
e as marcas de seus passos
desapareceram.
Mas os gendarmes sentados
tomavam limonada
e cantavam
os versos do poeta.

Но пруды высыхали,
и плоды увядали,
и следы от походки его
пропадали.
А жандармы сидели,
лимонад попивая
и слова его песен
про себя напевая.